

Definition and Background

Structured products, as described by the Financial Industry Regulatory Authority (FINRA), are securities derived from, based on or linked to a single security, a basket of securities, an index, a commodity or group of commodities, a foreign currency or group of foreign currencies, changes to prevailing interest rates, a debt issuance, or other underlying or reference asset. Structured products generally do not represent ownership of any portfolio of assets but instead the product issuer's promise to pay, which is linked to the performance of the underlying or reference asset. They are a hybrid between two asset classes typically issued in the form of a corporate bond or a certificate of deposit but instead of having a pre-determined rate of interest, the return is linked to the performance of an underlying asset class. As this definition suggests, there are multiple types of structured products. These variations include certain products offering full protection of the principal invested while others may offer limited or no protection of principal. Most structured products offer the potential to pay an interest or coupon rate above the prevailing market rate and are used as tools by investors for portfolio diversification. Structured products provide investors with highly targeted investments that are tied to a specific risk profile, return requirements and market expectations. Structured products can be in the form of certificates of deposit issued by a bank and protected by FDIC insurance (subject to applicable limits), which are often called "structured CDs", or in the form of a note or other debt security ("structured note"), which is not FDIC insured and may or may not otherwise offer any principal protection.

How Structured Products Work

Similar to a zero-coupon bond, often, no interest payments are made during the life of the security. In most cases, the investor bypasses traditional payments in exchange for participation in the underlying asset class of that particular issue. Any payments earned by the investor, such as through market performance or the return of principal, are determined by the specific terms of each individual deal and are made on the set maturity date. Some longer dated structures are designed with an annual income opportunity, which is the potential to earn periodic coupon payments based on the performance of the underlying reference asset. Moreover, many structured products are designed by combining two components, a zero-coupon bond, providing for the principal return, and a call option on the underlying asset, allowing investors to participate in the potential appreciation of the reference asset.

Underlying Asset Categories

Indexes: The performance of a selected index is used as a reference asset for some structured products. An index is a statistical measure of change in a securities market and the particular index selected varies by product and issuer. The S&P 500 and Dow Jones Industrial Average are two well-known examples, but narrower types of indices may be used, such as those relating to particular sectors, market capitalizations or regions. Issuers of structured products may also use proprietary indices as referenced assets. These proprietary indices may in turn involve a mix or blend of other underlying indices or assets, including those described below.

Equities: A selected group or basket of equities whose weighted average is used as a reference asset for some structured products. The number of, and particular equities selected, may vary by product and issuer. A basket of 10-15 "blue chip" stocks are an example.

Currencies: A selected group or basket of currencies whose weighted

Definição e histórico

Produtos estruturados, conforme descrito pela Financial Industry Regulatory Authority (FINRA), são títulos derivados de, baseados em ou vinculados a um único título, uma cesta de títulos, um índice, uma commodity ou grupo de commodities, uma moeda estrangeira ou grupo de moedas estrangeiras, alterações nas taxas de juros vigentes, uma emissão de dívida ou outro ativo subjacente ou de referência. Os produtos estruturados geralmente não representam a propriedade de nenhuma carteira de ativos, mas sim a promessa de pagamento do emissor do produto, que está vinculada ao desempenho do ativo subjacente ou de referência. Eles são um híbrido entre duas classes de ativos, normalmente emitidos na forma de um título corporativo ou de um certificado de depósito, mas, em vez de ter uma taxa de juros predeterminada, o retorno está vinculado ao desempenho de uma classe de ativos subjacente. Como essa definição sugere, há vários tipos de produtos estruturados. Essas variações incluem determinados produtos que oferecem proteção total do principal investido, enquanto outros podem oferecer proteção limitada ou nenhuma proteção do principal. A maioria dos produtos estruturados oferece o potencial de pagar uma taxa de juros ou cupom acima da taxa de mercado vigente e é usada como ferramenta pelos investidores para diversificação do portfólio. Os produtos estruturados oferecem aos investidores investimentos altamente direcionados que estão vinculados a um perfil de risco específico, requisitos de retorno e expectativas de mercado. Os produtos estruturados podem ser na forma de certificados de depósito emitidos por um banco e protegidos pelo seguro do FDIC (sujeito aos limites aplicáveis), que geralmente são chamados de "CDs estruturados", ou na forma de uma nota ou outro título de dívida ("nota estruturada"), que não é segurado pelo FDIC e pode ou não oferecer qualquer proteção de principal.

Como funcionam os produtos estruturados

Semelhante a um título de cupom zero, geralmente não há pagamentos de juros durante a vida do título. Na maioria dos casos, o investidor dispensa os pagamentos tradicionais em troca da participação na classe de ativos subjacentes dessa emissão específica. Quaisquer pagamentos obtidos pelo investidor, como, por exemplo, por meio do desempenho do mercado ou do retorno do principal, são determinados pelos termos específicos de cada transação individual e são feitos na data de vencimento definida. Algumas estruturas com prazos mais longos são projetadas com uma oportunidade de renda anual, que é o potencial de receber pagamentos periódicos de cupom com base no desempenho do ativo de referência subjacente. Além disso, muitos produtos estruturados são projetados combinando dois componentes: um título de cupom zero, que proporciona o retorno do principal, e uma opção de compra sobre o ativo subjacente, permitindo que os investidores participem da valorização potencial do ativo de referência.

Categorias de ativos subjacentes

Índices: O desempenho de um índice selecionado é usado como um ativo de referência para alguns produtos estruturados. Um índice é uma medida estatística da mudança em um mercado de títulos e o índice específico selecionado varia de acordo com o produto e o emissor. O S&P 500 e o Dow Jones Industrial Average são dois exemplos bem conhecidos, mas podem ser usados tipos mais restritos de índices, como os relacionados a setores específicos, capitalizações de mercado ou regiões. Os emissores de produtos estruturados também podem usar índices proprietários como ativos referenciados. Esses índices proprietários podem, por sua vez, envolver uma mistura ou combinação de outros índices ou ativos subjacentes, inclusive os descritos abaixo.

Ações: Um grupo selecionado ou cesta de ações cuja média ponderada é usada como ativo de referência para alguns produtos estruturados. O número e as ações específicas selecionadas podem variar de acordo com o produto e emissor. Uma cesta de 10 a 15 ações "blue chip" é um exemplo.

Moedas: Um grupo selecionado ou cesta de moedas cuja média

average is used as a reference asset for some structured products. The number of and particular currencies selected vary by product and issuer, with changes in the value of the group or basket of foreign currencies measured against the U.S. Dollar. The Euro, UK Pound, Canadian Dollar, Russian Ruble, Brazilian Real, Chinese Renminbi and Japanese Yen are examples.

Commodities: A selected, basic good or group of goods whose value is used as a reference asset for some structured products. The type and number of commodities selected vary by product and issuer. Soft commodities (such as agricultural and livestock products), precious metals (such as gold, silver, copper and platinum) and energy (such as crude oil, heating oil, natural gas and gasoline) are examples.

Interest Rates and Yields: Bond indexes, yield curves, differences in prevailing interest rates on shorter and longer-term maturities, credit spreads, inflation rates and other interest rate or yield benchmarks are used as a reference asset for some structured products.

Risks to Consider

It is important that before investing in these securities that investors read the pricing supplement related to each Structured Product and the accompanying prospectus and prospectus supplement to understand the actual terms as well as the risks associated with the specific Structured Product that the investor is purchasing.

As an investor, you must be fully aware of the associated risks and whether these securities fit within your investment parameters. Your investment objectives and risk tolerance should be carefully considered. Investors must understand the product's features and be able to bear the risks associated with investing in them. Features of a particular product to consider when determining general suitability, dependent upon the type of structured products issued, include:

Credit Risk: Structured products are unsecured debt obligations of the issuer. As a result, they are subject to the risk of default by the issuer. The creditworthiness of the issuer will affect its ability to pay interest and repay principal. The financial condition and credit rating of the issuer are, therefore, important considerations. The credit rating, if any, pertains to the issuer and is not indicative of the market risk of the structured product or underlying asset. If a structured product provides principal protection or a minimum return, any such guarantee rests on the credit quality of the issuer. Structured products issued by banks in the forms of CDs provide FDIC insurance with standard coverage limitations.

Liquidity Risk: Structured products are generally not listed on an exchange or otherwise actively traded. As a result, there may not be a secondary market for these products, making it difficult for investors to sell them prior to maturity. Investors who need to sell structured products prior to maturity are likely to receive less than the amount they invested. Therefore, structured products with longer maturities are subject to greater liquidity risk. The price that someone is willing to pay for structured products in a secondary sale will be influenced by market forces and other factors that are hard to predict. Sometimes, a broker-dealer affiliate of the issuer may make a market for the resale of structured products prior to maturity but the price it is willing to pay will be adversely affected by the commissions paid by the issuer on the initial sale of the structured products and the issuer's hedging costs. Some structured products have lock-up periods prohibiting their sale during such periods.

Persons who invest in structured products should have the financial means to hold them until maturity, as structured products are regarded as illiquid.

ponderada é usada como um ativo de referência para alguns produtos estruturados. O número de moedas e as moedas específicas selecionadas variam de acordo com o produto e o emissor, com alterações no valor do grupo ou da cesta de moedas estrangeiras medidas em relação aos dólares dos EUA. O euro, a libra esterlina, o dólar canadense, o rublo russo, o real brasileiro, o renminbi chinês e o iene japonês são exemplos.

Commodities: Um bem básico selecionado ou um grupo de bens cujo valor é usado como um ativo de referência para alguns produtos estruturados. O tipo e o número de commodities selecionadas variam de acordo com o produto e o emissor. As commodities leves (como produtos agrícolas e pecuários), metais preciosos (como ouro, prata, cobre e platina) e energia (como petróleo bruto, óleo para aquecimento, gás natural e gasolina) são exemplos.

Taxas de juros e rendimentos: Índices de títulos, curvas de rendimento, diferenças nas taxas de juros vigentes em vencimentos de prazo mais curto e mais longo, spreads de crédito, taxas de inflação e outros benchmarks de taxa de juros ou rendimento são usados como ativos de referência para alguns produtos estruturados.

Riscos a serem considerados

É importante que, antes de investir nesses títulos, os investidores leiam o suplemento de preço relacionado a cada Produto Estruturado e o prospecto e suplemento de prospecto que o acompanha para entender os termos reais, bem como os riscos associados ao Produto Estruturado específico que o investidor está adquirindo.

Como investidor, você deve estar totalmente ciente dos riscos associados e se esses títulos se enquadram em seus parâmetros de investimento. Seus objetivos de investimento e sua tolerância a riscos devem ser cuidadosamente considerados. Os investidores devem compreender as características do produto e ser capazes de suportar os riscos associados ao investimento nele. As características de um produto específico a serem consideradas ao determinar a adequação geral, dependendo do tipo de produtos estruturados emitidos, incluem:

Risco de crédito: Os produtos estruturados são obrigações de dívida não garantidas do emissor. Como resultado, eles estão sujeitos ao risco de inadimplência por parte do emissor. A qualidade de crédito do emissor afetará sua capacidade de pagar juros e amortizar o principal. A condição financeira e a classificação de crédito do emissor são, portanto, considerações importantes. A classificação de crédito, se houver, refere-se ao emissor e não é indicativa do risco de mercado do produto estruturado ou do ativo subjacente. Se um produto estruturado oferecer proteção de principal ou um retorno mínimo, qualquer garantia desse tipo dependerá da qualidade de crédito do emissor. Os produtos estruturados emitidos por bancos na forma de CDs oferecem seguro FDIC com limitações de cobertura padrão.

Risco de liquidez: Os produtos estruturados geralmente não são listados em uma bolsa de valores ou negociados ativamente. Como resultado, pode não haver um mercado secundário para esses produtos, o que dificulta a venda para os investidores antes do vencimento. Os investidores que precisarem vender produtos estruturados antes do vencimento provavelmente receberão menos do que o valor investido. Portanto, os produtos estruturados com vencimentos mais longos estão sujeitos a um maior risco de liquidez. O preço que alguém está disposto a pagar por produtos estruturados em uma venda secundária será influenciado pelas forças do mercado e por outros fatores difíceis de prever. Às vezes, uma corretora afiliada do emissor pode abrir um mercado para a revenda de produtos estruturados antes do vencimento, mas o preço que ela está disposta a pagar será afetado negativamente pelas comissões pagas pelo emissor na venda inicial dos produtos estruturados e pelos custos de cobertura do emissor. Alguns produtos estruturados têm períodos de bloqueio que proíbem sua venda durante esses períodos.

As pessoas que investem em produtos estruturados devem ter os meios financeiros para mantê-los até o vencimento, pois os produtos estruturados são considerados ilíquidos.

Pricing Risk: Structured products are difficult to price since their value is tied to an underlying asset or basket of assets and there typically is no established trading market for structured products from which to determine a price. Additionally, on the date of issuance, the issue price of a structured note is likely to be higher than the fair market value because of the issuer's costs for selling, structuring and hedging its exposure on the underlying asset. Issuers typically disclose the structured note's estimated value on the offering prospectus' cover page, allowing investors to gauge the difference between the issuer's estimated value of the note and the issuance price. After issuance, structured products do not provide daily pricing information, which makes value determinations more difficult.

Income Risk: Structured products may not pay interest (or may not pay interest in regular amounts or at regular intervals), so they are not appropriate for investors looking for current income. Because the return paid on structured products at maturity is tied to the performance of a basket of assets and will be variable, it is possible that the return may be zero or significantly less than what investors could have earned on an ordinary, interest-bearing debt security. The return on structured products, if any, is subject to market and other risks related to the underlying assets.

Complexity and Derivatives Risk: Structured products typically use leverage, options, futures, swaps and other derivatives, which involve special risks and additional complexity. Structured products can have complex features and the underlying asset can also be complex. Proprietary indices used as referenced assets may be complex due to the fact that they often use formulae or other techniques to blend other indices or underlying assets. Proprietary indices may also be recently formed, making it difficult to evaluate future performance. In addition, payoff calculations on structured products may include the use of a multiple applied to the performance of the underlying asset, caps, barriers or minimums on the potential return, and triggers or buffers designed to limit downside risk. Structured products can either make regular payments during their stated terms or make only a payment at maturity. It is important for investors to understand the features of a structured product and the underlying asset and its components.

Pay-Out Structure Risk: The underlying or referenced assets in structured products determine payoff structure and affect calculations regarding the product's performance. Complicated payoff structures make it difficult for investors to accurately assess the value, risk and potential for growth through the terms of a structured product. Some structured products impose limits, caps and barriers that affect their return potential by keeping loss and/or gain within a set price band. With barriers, a structured product may not offer any return if a barrier is broken or breached during the term of the structured product. Conversely, some structured products may not offer any return unless certain thresholds are achieved. Some structured products impose capped maximum return limits so, even if the underlying assets generate a return greater than the stated limit or cap, investors do not realize that excess return. Capped maximum limits offer no downside protection. However, capped buffers limit the maximum gain possible and offer downside protection until the downside threshold is surpassed, which then requires investors to cover any excess, negative return. Structured products also have participation rates that describe an investor's share in the return of the underlying assets. Participation rates below 100% mean that the investor will realize a return that is less than the return on the underlying assets.

Risco de precificação: Os produtos estruturados são difíceis de precificar, pois seu valor está vinculado a um ativo subjacente ou a uma cesta de ativos e, normalmente, não há um mercado de negociação estabelecido para produtos estruturados a partir do qual se possa determinar um preço. Além disso, na data da emissão, o preço de emissão de uma nota estruturada provavelmente será maior do que o valor justo de mercado devido aos custos do emissor com a venda, estruturação e cobertura de sua exposição ao ativo subjacente. Normalmente, os emissores divulgam o valor estimado da nota estruturada na página de rosto do prospecto da oferta, permitindo que os investidores avaliem a diferença entre o valor estimado do emissor da nota e o preço de emissão. Após a emissão, os produtos estruturados não fornecem informações diárias sobre preços, o que dificulta a determinação do valor.

Risco de renda: Os produtos estruturados podem não pagar juros (ou podem não pagar juros em valores regulares ou em intervalos regulares), portanto, não são adequados para investidores que buscam renda corrente. Como o retorno pago sobre os produtos estruturados no vencimento está vinculado ao desempenho de uma cesta de ativos e será variável, é possível que o retorno seja zero ou significativamente menor do que os investidores poderiam ter obtido em um título de dívida comum que rende juros. O retorno dos produtos estruturados, se houver, está sujeito a riscos de mercado e outros riscos relacionados aos ativos subjacentes.

Complexidade e risco de derivativos: Os produtos estruturados normalmente usam alavancagem, opções, futuros, swaps e outros derivativos, que envolvem riscos especiais e complexidade adicional. Os produtos estruturados podem ter características complexas e o ativo subjacente também pode ser complexo. Os índices proprietários usados como ativos referenciados podem ser complexos devido ao fato de que muitas vezes usam fórmulas ou outras técnicas para combinar outros índices ou ativos subjacentes. Os índices proprietários também podem ter sido formados recentemente, o que dificulta a avaliação do desempenho futuro. Além disso, os cálculos de resultados em produtos estruturados podem incluir o uso de um múltiplo aplicado ao desempenho do ativo subjacente, limites, barreiras ou mínimos sobre o retorno potencial e gatilhos ou amortecedores projetados para limitar o risco de queda. Os produtos estruturados podem fazer pagamentos regulares durante seus prazos estabelecidos ou fazer apenas um pagamento no vencimento. É importante que os investidores entendam as características de um produto estruturado, o ativo subjacente e seus componentes.

Risco da estrutura de pagamento: Os ativos subjacentes ou referenciados em produtos estruturados determinam a estrutura do pagamento e afetam os cálculos relativos ao desempenho do produto. Estruturas de pagamento complicadas dificultam que os investidores avaliem com precisão o valor, o risco e o potencial de crescimento por meio dos termos de um produto estruturado. Alguns produtos estruturados impõem limites, limites máximos e barreiras que afetam seu potencial de retorno, mantendo a perda e/ou o ganho dentro de uma faixa de preço definida. Com barreiras, um produto estruturado pode não oferecer nenhum retorno se uma barreira for quebrada ou violada durante o prazo do produto estruturado. Por outro lado, alguns produtos estruturados podem não oferecer nenhum retorno a menos que determinados limites sejam atingidos. Alguns produtos estruturados impõem limites máximos de retorno, de modo que, mesmo que os ativos subjacentes gerem um retorno maior do que o limite ou o teto declarado, os investidores não percebem esse retorno excedente. Os limites máximos com uma barreira superior não oferecem proteção contra perdas. No entanto, os amortecedores com barreira superior limitam o ganho máximo possível e oferecem proteção contra perdas até que o limite de perdas seja ultrapassado, o que exige que os investidores cubram qualquer excesso de retorno negativo. Os produtos estruturados também têm taxas de participação que descrevem a participação do investidor no retorno dos ativos subjacentes. Taxas de participação abaixo de 100% significam que o investidor terá um retorno menor do que o retorno dos ativos

Market Risk: The performance of the underlying asset on a structured product may cause investors to lose some, or all, of their principal. Depending on the nature of the underlying asset, the market risk of a structured note or other structured product that does not provide principal protection may include changes in equity or commodity prices, changes in interest rates or foreign exchange rates, or market volatility. Because the performance of a structured product is linked to the performance of an underlying asset, a structured product is subject to market risk associated with the underlying asset.

Principal Risk: Some structured products do not offer 100% principal protection. This means an investor may lose principal. These are commonly referred to as “structured notes.” Some structured notes may provide partial principal protection or no protection at all. Loss of principal may result from the performance of the underlying asset. Principal return is also subject to credit risk of the issuer. Some structured notes feature a buffer or trigger, which protects a specified portion of the downside risk. The amount of principal at risk is determined by the specific terms of each deal. Some structured notes may also require customers to hold the note to maturity in order to receive principal protection. Additionally, some structured products impose a buffer or trigger, which protects a specified portion of the downside risk.

Volatility and Historical Performance of Underlying Asset: Past performance of an underlying asset class is not indicative of the profit and loss potential on any particular structured product. The value of the underlying asset can experience significant periods of fluctuation and prolonged periods of underperformance.

Different from Traditional Fixed Rate Bonds: Structured notes and other structured products are different from traditional fixed income securities. They do not pay a fixed rate of interest, as the interest income is a function of the performance of the underlying asset, which can vary dramatically. The terms and features of structured products can be more complex than those of traditional fixed income securities. Some structured products do not make any payments until maturity.

Costs and Fees: Costs and fees associated with the purchase of a structured product vary.

Tax Considerations: Structured products may be considered “contingent payment debt instruments” for federal income tax purposes. This means that investors will have to pay taxes each year on imputed annual income based on a comparable yield shown in the final term sheet or prospectus supplement. In addition, any gain recognized upon the sale or exchange, or at maturity, of these products will generally be treated as ordinary income. This especially pertains to principal protected issues. Please consult your tax advisor for guidance.

Additional vulnerabilities may include loss of principal and the possibility that at maturity the investor will own the underlying asset at a depressed price. Interest rates and time remaining until maturity are all factors that may affect the value of the structured product. As with any investment selection, structured products should be purchased as a limited percentage of your portfolio and overall investable assets.

Categorization of Structured Products – Who Invests in Structured Products?

The structured product market can encompass many variations and the appropriateness of each issue should be evaluated by its specific terms. Most issues can be categorized by one of the following headings:

subjacentes.

Risco de mercado: O desempenho do ativo subjacente em um produto estruturado pode fazer com que os investidores percam parte ou todo o seu principal. Dependendo da natureza do ativo subjacente, o risco de mercado de uma nota estruturada ou de outro produto estruturado que não ofereça proteção do principal pode incluir alterações nos preços das ações ou das commodities, alterações nas taxas de juros ou nas taxas de câmbio, ou volatilidade do mercado. Como o desempenho de um produto estruturado está vinculado ao desempenho de um ativo subjacente, um produto estruturado está sujeito ao risco de mercado associado ao ativo subjacente.

Risco de principal: Alguns produtos estruturados não oferecem 100% de proteção do principal. Isso significa que o investidor pode perder o principal. Essas são comumente chamadas de “notas estruturadas”. Algumas notas estruturadas podem oferecer proteção parcial do principal ou nenhuma proteção. A perda do principal pode resultar do desempenho do ativo subjacente. O retorno do principal também está sujeito ao risco de crédito do emissor. Algumas notas estruturadas apresentam um amortecedor ou gatilho, que protege uma parte específica do risco de queda. O valor do principal em risco é determinado pelos termos específicos de cada transação. Algumas notas estruturadas também podem exigir que os clientes mantenham a nota até o vencimento para receber a proteção do principal. Além disso, alguns produtos estruturados impõem um amortecedor ou gatilho, que protege uma parte específica do risco de queda.

Volatilidade e desempenho histórico do ativo subjacente: O desempenho passado de uma classe de ativos subjacentes não é indicativo do potencial de lucros e perdas em qualquer produto estruturado específico. O valor do ativo subjacente pode passar por períodos significativos de flutuação e períodos prolongados de desempenho inferior.

Diferente dos títulos tradicionais de taxa fixa: As notas estruturadas e outros produtos estruturados são diferentes dos títulos de renda fixa tradicionais. Eles não pagam uma taxa de juros fixa, pois a receita de juros é uma função do desempenho do ativo subjacente, que pode variar drasticamente. Os termos e as características dos produtos estruturados podem ser mais complexos do que os dos títulos de renda fixa tradicionais. Alguns produtos estruturados não fazem nenhum pagamento até o vencimento.

Custos e taxas: Os custos e as taxas associados à compra de um produto estruturado variam.

Considerações fiscais: Os produtos estruturados podem ser considerados “instrumentos de dívida de pagamento contingente” para fins de imposto de renda federal. Isso significa que os investidores terão de pagar impostos a cada ano sobre a renda anual imputada com base em um rendimento comparável mostrado no termo de compromisso final ou no suplemento do prospecto. Além disso, qualquer ganho reconhecido na venda ou troca, ou no vencimento, desses produtos geralmente será tratado como renda ordinária. Isso se refere especialmente a emissões com proteção do principal. Consulte seu consultor fiscal para obter orientação.

Vulnerabilidades adicionais podem incluir a perda do principal e a possibilidade de que, no vencimento, o investidor seja proprietário do ativo subjacente a um preço depreciado. As taxas de juros e o tempo restante até o vencimento são fatores que podem afetar o valor do produto estruturado. Como em qualquer seleção de investimento, os produtos estruturados devem ser comprados como uma porcentagem limitada de seu portfólio e de seus ativos totais investíveis.

Categorização de produtos estruturados - Quem investe em produtos estruturados?

O mercado de produtos estruturados pode abranger muitas variações e a adequação de cada emissão deve ser avaliada de acordo com seus termos específicos. A maioria das emissões pode ser categorizada em um dos seguintes títulos:

Principal Protection: Principal protected structured products may be more appropriate for conservative investors seeking market exposure with principal preservation. These typically offer full principal protection at maturity with the potential for additional return based on the performance of an underlying asset or group of assets. Investors may forfeit some upside exposure to an underlying asset in exchange for principal protection. Return of principal may not be obtained if the investment is sold prior to maturity. Principal protection and payment at maturity are subject to the credit risk of the issuer. The creditworthiness of the issuer is an important factor to consider in investing in a principal protected note. Certain principal protected notes have differing levels of protection; some, for instance, do not offer 100% principal protection. Please note that principal protection applies only to nominal principal and does not offer inflation protection. Some structured products are certificates of deposit of a bank, with the principal amount of the investment protected by FDIC insurance (up to applicable limits) in the case of a bank failure. Other structured products, such as structured notes, do not have FDIC insurance. Some structured notes and other structured products may offer partial principal protection or no principal protection. As a result, those products are more appropriate for investors who are willing and able to bear a potential loss on their investment.

Enhanced Yield: Enhanced yield structures may be appropriate for more risk tolerant investors seeking higher returns than comparable debt instruments. Payment at maturity on these short-term notes is determined by the performance of an underlying asset or group of assets and principal may be at risk. Investors generally forfeit partial or full principal protection at maturity in exchange for the potential to earn a higher participation. Investors can be exposed to downside risk and may lose part or all of their original investment. Additionally, with some structured products, investors may receive shares of stock or a payment at a value below the original principal amount at maturity. Coupon payments and payment at maturity is subject to the credit risk of the issuer.

Access: Structured products can provide investors with access to an asset or group of assets not readily available to private investors. These products can offer exposure to markets or strategies that may be inefficient or difficult for investors to obtain, such as foreign exchange rates or commodities. Since these products may not provide for full repayment of principal at maturity and are typically linked to sophisticated underlying assets, they may be more appropriate for moderate to aggressive investors.

Leverage: Structured products that utilize leverage may be generally more appropriate for aggressive investors wanting to capitalize on a particular market view. These short-term products provide partial or no principal protection but do offer the potential to receive leveraged returns on the value of the underlying asset. Some structures may offer additional leverage in exchange for capped or limited upside potential. Investors are exposed to downside risk of the underlying investment and may lose part or all of their original investment.

Structured products, principal protected or otherwise, may not be appropriate for all investors.

Who Issues Structured Products?

Domestic and foreign banks along with corporations issue structured products. Certain structured products issued by banks may (but need not) be structured as certificates of deposit or other types of deposits and thus may be entitled to FDIC insurance protection subject to applicable limits.

Proteção do principal: Os produtos estruturados com proteção do principal podem ser mais apropriados para investidores conservadores que buscam exposição ao mercado com preservação do principal. Normalmente, eles oferecem proteção total do principal no vencimento com o potencial de retorno adicional com base no desempenho de um ativo ou grupo de ativos subjacentes. Os investidores podem perder alguma exposição de alta a um ativo subjacente em troca de proteção do principal. O retorno do principal pode não ser obtido se o investimento for vendido antes do vencimento. A proteção do principal e o pagamento no vencimento estão sujeitos ao risco de crédito do emissor. A qualidade de crédito do emissor é um fator importante a ser considerado ao investir em uma nota com proteção do principal. Certas notas com proteção do principal têm níveis diferentes de proteção; algumas, por exemplo, não oferecem 100% de proteção do principal. Observe que a proteção do principal se aplica somente ao principal nominal e não oferece proteção contra a inflação. Alguns produtos estruturados são certificados de depósito de um banco, com o valor principal do investimento protegido pelo seguro FDIC (até os limites aplicáveis) no caso de falência do banco. Outros produtos estruturados, como notas estruturadas, não têm seguro FDIC. Algumas notas estruturadas e outros produtos estruturados podem oferecer proteção parcial do principal ou nenhuma proteção do principal. Como resultado, esses produtos são mais apropriados para investidores que estão dispostos e são capazes de suportar uma possível perda em seu investimento.

Rendimento aprimorado: As estruturas de rendimento aprimorado podem ser apropriadas para investidores mais tolerantes ao risco que buscam retornos mais altos do que os instrumentos de dívida comparáveis. O pagamento no vencimento dessas notas de curto prazo é determinado pelo desempenho de um ativo ou grupo de ativos subjacentes, e o principal pode estar em risco. Em geral, os investidores perdem a proteção parcial ou total do principal no vencimento em troca da possibilidade de ganhar uma participação maior. Os investidores podem ser expostos ao risco de queda e podem perder parte ou todo o seu investimento original. Além disso, com alguns produtos estruturados, os investidores podem receber ações ou um pagamento em um valor abaixo do valor do principal original no vencimento. Os pagamentos de cupom e o pagamento no vencimento estão sujeitos ao risco de crédito do emissor.

Acesso: Os produtos estruturados podem fornecer aos investidores acesso a um ativo ou grupo de ativos que não estão prontamente disponíveis para investidores privados. Esses produtos podem oferecer exposição a mercados ou estratégias que podem ser ineficientes ou difíceis de serem obtidas pelos investidores, como taxas de câmbio ou commodities. Como esses produtos podem não prever o reembolso total do principal no vencimento e, normalmente, estão vinculados a ativos subjacentes sofisticados, eles podem ser mais apropriados para investidores moderados a agressivos.

Alavancagem: Os produtos estruturados que utilizam alavancagem podem ser, em geral, mais apropriados para investidores agressivos que desejam capitalizar em uma determinada visão de mercado. Esses produtos de curto prazo fornecem proteção parcial ou nenhuma proteção do principal, mas oferecem o potencial de receber retornos alavancados sobre o valor do ativo subjacente. Algumas estruturas podem oferecer alavancagem adicional em troca de um potencial de alta limitado ou com uma barreira superior. Os investidores estão expostos ao risco de queda do investimento subjacente e podem perder parte ou todo o seu investimento original.

Os produtos estruturados, com proteção do principal ou não, podem não ser apropriados para todos os investidores.

Quem emite produtos estruturados?

Bancos nacionais e estrangeiros, juntamente com empresas, emitem produtos estruturados. Certos produtos estruturados emitidos por bancos podem (mas não precisam) ser estruturados como certificados de depósito ou outros tipos de depósitos e, portanto, podem ter direito à proteção do seguro FDIC, observados os limites aplicáveis.

Complex Variations of Structured Products and Features

Principal Protection (Full/Partial/No): Structured products can have many different designs and features. The primary differences between structured products are their various forms of principal protection. Some structured products offer 100% principal protection so that even though the underlying asset suffers a loss over the period of the term of the investment, investors do not lose money. Despite offering 100% principal protection, structured products are subject to credit risk, which is the risk that the issuer may be in bankruptcy or default and thus not honor its obligation to repay principal. However, structured products with 100% principal protection can be certificates of deposit of a bank so that they are protected by FDIC insurance (up to applicable limits). Other structured products, including structured notes, may offer partial protection of principal or no protection at all against losses.

Common Features of Structured Products

Beyond the direct linking of an underlying asset class as a dictate of return, some structured products include varying features and specifications that may impact performance, some of which are described below. Some structured products may have some or all of these features. It is important that you understand all of the complex variations that may be present with a particular offering prior to investing.

Value Date: Interest computations begin with the percentage change in the value of the underlying asset. It is the change between the “initial value date” and the “final value date” specified for the particular offering. The percentage change is the difference in the final value and the initial value divided by the initial value. The initial value date is usually the date of issuance while the final value is typically calculated just prior to the maturity date to allow for the interest payable to maturity to be available on the maturity date. Some structured products may determine the return of an underlying asset and pay interest at regular intervals such as annually (known as “observation points”) rather than waiting until maturity to determine the change over the life of product.

Participation Rates: The participation rate (sometimes called a “gear”) dictates the extent to which an investor will participate in the underlying asset’s gain. This is applied to the percentage change in the underlying asset’s value. A rate of 100% would allow the investor a return equal to the percent change in value of the underlying assets. Certain products may offer participation rates of less or more than 100%. Those with participation rates of more than 100% may offer the potential for a return on the structured product that is greater than the return of the underlying asset, but may present the potential for a greater loss. Some structured products carry contingent protection, where no principal protection applies unless a pre-set contingency is met.

Minimum or Maximum Interest Amount; Barriers: In this case, the particular product will have a specified minimum and/or maximum interest, or cap, amount that may be paid at maturity. At maturity, if the interest calculated is less than the stated minimum, the interest amount paid to the investor will be the minimum interest amount. If the interest calculation results in a value greater than the maximum for the investment, only the maximum interest will be paid. If the value of the underlying asset decreases, a structured product with a minimum return (depending on how the minimum return is designed) may either mean that the investor will be returned his initial investment, or principal amount, at maturity or be exposed to the decline in the underlying asset. Barrier structures place parameters on the upside and downside performance of an underlying asset. A structured product with a barrier typically means that if the change in the value of the underlying asset (positive for an upper barrier and negative for a lower barrier) exceeds a certain percentage, the investor realizes limited or no return on his investment.

Varições complexas de produtos e recursos estruturados

Proteção do principal (total/parcial/não): Os produtos estruturados podem ter muitos designs e recursos diferentes. As principais diferenças entre os produtos estruturados são suas várias formas de proteção do principal. Alguns produtos estruturados oferecem 100% de proteção do principal, de modo que, mesmo que o ativo subjacente sofra uma perda durante o período de vigência do investimento, os investidores não perdem dinheiro. Apesar de oferecer 100% de proteção do principal, os produtos estruturados estão sujeitos ao risco de crédito, que é o risco de o emissor entrar em falência ou inadimplência e, portanto, não honrar sua obrigação de pagar o principal. Entretanto, os produtos estruturados com 100% de proteção do principal podem ser certificados de depósito de um banco, de modo que sejam protegidos pelo seguro FDIC (até os limites aplicáveis). Outros produtos estruturados, inclusive notas estruturadas, podem oferecer proteção parcial do principal ou nenhuma proteção contra perdas.

Características comuns dos produtos estruturados

Além da vinculação direta de uma classe de ativos subjacente como um ditame de retorno, alguns produtos estruturados incluem características e especificações variadas que podem afetar o desempenho, algumas das quais são descritas abaixo. Alguns produtos estruturados podem ter alguns ou todos esses recursos. É importante que você entenda todas as variações complexas que podem estar presentes em uma determinada oferta antes de investir.

Valor em uma determinada data: Os cálculos de juros começam com a alteração percentual no valor do ativo subjacente. É a mudança entre o “valor na data inicial” e o “valor na data final” especificada para uma oferta em especial. A alteração percentual é a diferença entre o valor final e o valor inicial dividida pelo valor inicial. A data do valor inicial é normalmente a data de emissão, enquanto o valor final é normalmente calculado um pouco antes da data de vencimento para permitir que os juros a pagar até o vencimento estejam disponíveis na data de vencimento. Alguns produtos estruturados podem determinar o retorno de um ativo subjacente e pagar juros em intervalos regulares, como anualmente (conhecidos como “pontos de observação”), em vez de esperar até o vencimento para determinar a mudança ao longo da vida do produto.

Taxas de participação: A taxa de participação (às vezes chamada de “engrenagem”) determina até que ponto um investidor participará do ganho do ativo subjacente. Isso é aplicado à alteração percentual no valor do ativo subjacente. Uma taxa de 100% permitiria ao investidor um retorno igual à variação percentual no valor dos ativos subjacentes. Alguns produtos podem oferecer taxas de participação inferiores ou superiores a 100%. Aqueles com taxas de participação superiores a 100% podem oferecer o potencial de um retorno sobre o produto estruturado que é maior do que o retorno do ativo subjacente, mas podem apresentar o potencial de uma perda maior. Alguns produtos estruturados têm proteção contingente, em que nenhuma proteção de principal se aplica, a menos que uma contingência predefinida seja atendida.

Valor mínimo ou máximo de juros; barreiras: Nesse caso, o produto específico terá um valor mínimo e/ou máximo especificado de juros, ou teto, que poderá ser pago no vencimento. No vencimento, se os juros calculados forem menores que o mínimo declarado, o valor dos juros pagos ao investidor será o valor dos juros mínimos. Se o cálculo dos juros resultar em um valor maior do que o máximo para o investimento, somente os juros máximos serão pagos. Se o valor do ativo subjacente diminuir, um produto estruturado com um retorno mínimo (dependendo de como o retorno mínimo foi concebido) pode significar que o investidor receberá o retorno de seu investimento inicial, ou o valor do principal, no vencimento, ou estará exposto ao declínio do ativo subjacente. As estruturas de barreira colocam parâmetros no desempenho positivo e negativo de um ativo subjacente. Um produto estruturado com uma barreira normalmente significa que, se a alteração no valor do ativo subjacente (positiva para uma barreira superior e negativa para uma barreira inferior) exceder uma determinada porcentagem, o investidor terá um retorno limitado ou

Triggers and Buffers: A trigger or buffer feature means that there is downside exposure (i.e. principal is at risk); however, the trigger or buffer is intended to absorb a defined percentage of the underlying asset's decline so that the investor will not be exposed to the loss so long as it does not exceed the defined percentage. Beyond trigger or buffer, the investor participates in the decline. There are different types of buffer features. In some cases, the initial buffer is always protected, so the investor cannot lose 100% of their principal, only the loss in excess of the buffer. This is known as a hard buffer. In other cases which may be known as a trigger buffer, there is full 1:1 downside exposure that is triggered once the buffer is passed. In this situation, an investor bears all losses or declines in value. Structured products may also have upside buffers, in which the investor is not entitled to share in the gain unless the buffer is exceeded. Other buffers may provide that if the gain exceeds the buffer, the investor is not entitled to any gain.

Callable Structures: Certain structured products may have call features allowing them to be redeemed by the issuer prior to maturity. The call is at the option of the issuer only. The call features will be disclosed prior to issuance and are expressed as a percentage of the initial investment amount. The issuer would be most likely to call the investment when the value is greater than the call price. The value of the investment can be based on a variety of unpredictable factors including the current value of the underlying asset, time remaining to maturity, volatility, and interest rates.

To Learn More about Structured Products

For more information on structured products and their risks are available from the SEC and FINRA at the following URLs:

- SEC Investor Bulletin: Structured Notes – https://www.sec.gov/oiea/investor-alerts-bulletins/ib_structurednotes.html
- Structured Notes with Principal Protection: Note the Terms of Your Investment – <https://www.sec.gov/investor/alerts/structurednotes.htm>; and <http://www.finra.org/investors/alerts/structured-notes-principal-protection-note-terms-your-investment>

nenhum retorno sobre seu investimento.

Gatilhos e amortecedores: Um recurso de gatilho ou amortecedor significa que há exposição de baixa (ou seja, o principal está em risco); no entanto, o gatilho ou amortecedor destina-se a absorver uma porcentagem definida do declínio do ativo subjacente, de modo que o investidor não será exposto à perda, desde que ela não exceda a porcentagem definida. Além do gatilho ou amortecedor, o investidor participa do declínio. Há diferentes tipos de recursos de amortecedor. Em alguns casos, o amortecedor inicial é sempre protegido, de modo que o investidor não pode perder 100% de seu principal, apenas a perda que exceder o amortecedor. Isso é conhecido como amortecedor rígido. Em outros casos, que podem ser conhecidos como amortecedor de acionamento, há uma exposição de desvantagem 1:1 completa que é acionada quando o buffer é ultrapassado. Nessa situação, o investidor arca com todas as perdas ou reduções de valor. Os produtos estruturados também podem ter amortecedores de alta, nos quais o investidor não tem direito a participar do ganho, a menos que o amortecedor seja excedido. Outros amortecedores podem prever que, se o ganho exceder o amortecedor, o investidor não terá direito a nenhum ganho.

Estruturas exigíveis: Certos produtos estruturados podem ter recursos de resgate que permitem que sejam resgatados pelo emissor antes do vencimento. A opção de compra fica a critério do emissor. As características da opção de compra serão divulgadas antes da emissão e são expressas como uma porcentagem do valor do investimento inicial. Seria mais provável que o emissor resgatasse o investimento quando o valor fosse maior do que o preço de resgate. O valor do investimento pode se basear em uma variedade de fatores imprevisíveis, incluindo o valor atual do ativo subjacente, o tempo restante até o vencimento, a volatilidade e as taxas de juros.

Para saber mais sobre produtos estruturados

Para obter mais informações sobre produtos estruturados e seus riscos, consulte a SEC e a FINRA nos seguintes URLs:

- Boletim do investidor da SEC: Notas estruturadas – https://www.sec.gov/oiea/investor-alerts-bulletins/ib_structurednotes.html
- Notas estruturadas com proteção do principal: Observe os termos de seu investimento - <https://www.sec.gov/investor/alerts/structurednotes.htm>; e <http://www.finra.org/investors/alerts/structured-notes-principal-protection-note-terms-your-investment>